

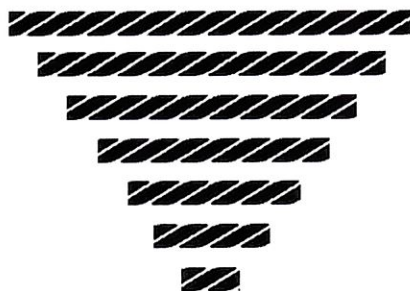
Firma Associação Picapau

Morada Santarém

RELATÓRIO E CONTAS

CONTAS DE GERÊNCIA

Via OCIP
Exercício de 2022



Balço em 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022	2021
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis		4 625,00	7 477,30
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis		5 985,57	5 985,57
Investimentos financeiros		1 142,99	707,47
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		11 753,56	14 170,34
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários		1 103,38	1 130,31
Créditos a receber		15 214,20	13 690,29
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos		436,00	436,00
Outros ativos correntes			1 932,71
Caixa e depósitos bancários		61 690,27	15 972,38
Total ativo corrente		78 443,85	33 161,69
Total ativo		90 197,41	47 332,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Fundos		33 868,38	33 868,38
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		-169 249,12	-171 787,50
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		64 267,31	2 538,38
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		-71 113,43	-135 380,74
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores		2 163,20	1 842,66
Estado e outros entes públicos		138 459,42	158 277,84
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			16,75
Diferimentos		394,93	394,93
Outros passivos correntes		20 293,29	22 180,59
Total passivo corrente		161 310,84	182 712,77
Total passivo		161 310,84	182 712,77
Total fundos patrimoniais e passivo		90 197,41	47 332,03

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		24 153,17	23 814,00
Subsídios, doações e legados à exploração		313 072,00	260 340,61
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-33 279,23	-28 020,36
Fornecimentos e serviços externos		-88 433,15	-95 762,34
Gastos com o pessoal		-141 704,67	-149 064,48
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos			12,67
Outros gastos		-899,23	-508,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		72 908,89	10 811,45
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2 852,30	-1 927,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		70 056,59	8 884,37
Juros e rendimentos similares obtidos		0,02	
Juros e gastos similares suportados		-5 789,30	-6 345,99
	Resultado antes de impostos	64 267,31	2 538,38
Imposto sobre o rendimento do período			
	Resultado líquido do período	64 267,31	2 538,38

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DO ANO DE 2022

Anexo 16 – (Diário República Julho 2015)

ESNL

1 – Identificação da entidade:

1.1 – Designação da entidade:

ASSOCIAÇÃO PICAPAU, CENTRO DE FORMAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE TOXICODEPENDENTES

1.2 – Sede e - Estabelecimento

RUA DO ARMEIRO QTA N. SRA CONCEIÇÃO - ATALAIA

2005 – 607 PÓVOA DA ISENTA

1.3 – Natureza da atividade:

87902 – ACT APOIOP SOCIAL COM ALOJAMENTO n. e.

DEFINIÇÃO DA ENTIDADE

	Total Balanço	Volume Negócios	Nº Médio Trabalhadores
2021	47 332,03	23 814,00	10
2022	90 197,41	24 153,17	10
Média	68 764,72	23 983,59	10,00

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico

As Demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o NCRF-ESNL e outros normativos que tenham sido aplicados nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1 – Principais Políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no critério do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não havendo intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 – Ativos fixos tangíveis

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Ativos fixos tangíveis – registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes – foram reconhecidos como activos fixos tangíveis, apenas os que serão prováveis deles resultarem benefícios económicos futuros.

Despesas com manutenção e reparação – serão reconhecidas como custo à medida que são incorridas.

b) Métodos de depreciação usados;

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

Depreciados de acordo com o número de anos esperados com base na tabela Dec. Reg n.º 25/2009 de 14/09/2009, para a vida mínima e em alguns casos para a vida máxima dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	10 a 25

Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e fim do período;

	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depreciações e imparid. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparid. acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais			0,00			0,00
Edifícios e outras construções			0,00			0,00
Equipamento básico	218 929,05	218 776,75	152,30	218 929,05	218 929,05	0,00
Equipamento transporte	35 022,95	27 697,95	7 325,00	35 022,95	30 397,95	4 625,00
Equipamento administrativo	65 770,54	65 770,54	0,00	65 770,54	65 770,54	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	26 543,47	26 543,47	0,00	26 543,47	26 543,47	0,00
Investimentos em curso			0,00			0,00
Total	346 266,01	338 788,71	7 477,30	346 266,01	341 641,01	4 625,00

d)Reconciliação da quantia escriturada do período, que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

	Quantia escriturada inicial Liquida	Adições/ Aquisições	Revaloriz.	Alienações / Abates	Amortizaç. do exercício	Perdas p/ imparidade , reversões e transfer.	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais							0,00
Edifícios e outras construções							0,00
Equipamento básico	152,30				152,30		0,00
Equipamento transporte	7 325,00				2 700,00		4 625,00
Equipamento administrativo							0,00
Outros activos fixos tangíveis							0,00
Investimentos em curso							0,00
Total	7 477,30	0,00	0,00	0,00	2 852,30	0,00	4 625,00

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos: (Não aplicável)

5 – Ativos intangíveis (Não aplicável)

6 – Custos de empréstimos obtidos (Não aplicável)

7 – Inventários (Não aplicável)

7.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

- O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

- As existências finais são apuradas no final do exercício com base na contagem física dos bens, utilizando-se a fórmula de apuramento do CMVMC.

7.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

7.3 – Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período.

	31/12/N Existências finais	Compras	Imparidade s	Outras Perdas	Consumos (Custos no exercício)	31/12/N-1 Existências finais
Mercadorias					0,00	
Matérias-Primas, subsid. e de consumo	1 103,38	33 252,30			33 279,23	1 130,31
Produtos acabados e intermédios					0,00	
Subprodutos, desperd., resíduos e refugos					0,00	
Produtos e trabalhos em curso					0,00	
Activos biológicos					0,00	
Total	1 103,38	33 252,30	0,00	0,00	33 279,23	1 130,31

8– Rendimentos e gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

- O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos e prestações de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Reditos: 31/12/2021

Categoria	Valor (€)
Venda de bens	
Prestação de serviços e QUOTAS	24 153,17
Juros	
Royalties	
Outros Rendimentos - Subsídios	313 072,00
Total	337 225,17

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (Não aplicável)

10– Subsídios e outros apoios das entidades públicas (Não aplicável)

11 – Instrumentos Financeiros

11.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros.

Instrumentos Financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade;

- Clientes, Fornecedores, Contas a Receber, Contas a Pagar e Empréstimos bancários;

11.2 – Instrumentos financeiros mensurados ao custo: (Não aplicável)

11.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio:

RUBRICAS	EXERC. N-1 Saldo Inicial	AUMENTO	REDUÇÃO	EXERCICIO N Saldo Final
51 Capital	33 868,38			33 868,38
52 Acções (quotas) Próprias				0,00
53 Prestações Suplementares				0,00
54 Prémios de Emissão				0,00
55 Reservas				0,00
Reservas Legais				0,00
Outras Reservas				0,00
56 Resultados Transitados	-171 787,50	2 538,38		-169 249,12
57 Ajustam activos Financeiros				0,00
58 Excedente Revalor Act Fix				0,00
59 Outras Var Capital Proprio				0,00
Resultado Líquido Exercício	2 538,38	64 267,31	2 538,38	64 267,31
Total dos Capitais próprios	-135 380,74			-71 113,43

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos: (LOCAÇÕES)
(Não aplicável)

12- Benefícios dos empregados (Não aplicável)

12.1 – Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras:

Diretor	1
Sector Administrativo	1
Sector Comercial	
Sector Industrial/Serviços	8
Total	10

Estimativa dos custos c/ Férias a Pagar 24.590,47 €.

13 – Acontecimentos após a data do balanço (Não aplicável)

16 – Outras Divulgações

-Dividas ao Estado; A cumprir acordos c/Segurança social.